SINTUNESP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP

Mobilização traz frutos

Em meio à greve, reunião com reitoria encaminha ao CADE aplicação de 2 referências. Plenária avalia proposta como fruto do movimento, mas sinaliza necessidade de avançar. Atenção às assembleias

A greve iniciada em 8 de agosto foi crescendo e se fortalecendo nos últimos dias, fazendo a voz da categoria ser ouvida e garantindo a realização de uma reunião da comissão que discute a equiparação na tarde de 15/8.

A reunião com o Sintunesp durou quase três horas. O Sindicato foi representado por seus diretores Alberto de Souza, João Carlos Camargo de Oliveira, Claudio Roberto Ferreira Martins e Ademir Machado dos Santos. Pela reitoria, além dos membros habituais da comissão - o Prof. César Martins (chefe de gabinete), Kátia Aparecida Biazotti (coordenadora da CGP) e Melyssa Claudia de Falchi Tomasini (assessora jurídica subchefe), também estavam presentes o reitor, Prof. Pasqual Barretti, a vice-reitora, Profa. Maysa Furlan, e Rogério Buccelli (assessor-chefe da APE).

Após uma sequência de argumentações – dos membros do Sintunesp na comissão, sobre a premência de avançar na isonomia com as universidades irmãs, luta que se arrasta há mais de 10 anos, e da reitoria, basicamente o cenário econômico desfavorável, com queda na arrecadação do ICMS – foi apresentada a proposta de concessão de duas referências para o nível fundamental e uma para os níveis médio e superior.

Os representantes do Sindicato pontuaram que isso seria muito aquém do esperado pela categoria. Após novas argumentações de ambas as partes, surgiu a proposta de iniciar a equiparação com duas referências para todos. Neste momento, o reitor solicitou a presença dos membros da Comissão de Orçamento do CADE, que estavam reunidos na reitoria, em preparação à sessão do colegiado de 16/8. Coube a eles confirmar que é possível, sim, iniciar a equiparação com as duas referências imediatamente, dentro do orçamento deste ano.

Além das duas referências, durante as discussões de preparação do orçamento de 2024, a Comissão de Orçamento do CADE pretende inserir a continuidade da equiparação.

Ficou acertado, ainda, que a proposta seria levada para aprovação no CADE de 16/8, o que aconteceu de fato, e que o reitor referendaria a decisão do colegiado. A questão entrará na pauta do Conselho Universitário (CO), em 24/8, no campus de Assis.

Greve forte

A greve por tempo indeterminado dos servidores técnico-administrativos da Unesp pela equiparação salarial chegou ao dia da negociação com 11 *campi* paralisados: Araçatuba, Araraquara, Assis, Bauru, Botucatu, Ilha Solteira, Jaboticabal, Presidente Prudente, São José do Rio Preto, Instituto de Artes e Marília. Outros *campi* já estavam em estado de greve e/ou com paralisações pontuais (Franca, Guará, Ourinhos, Sorocaba).

O movimento recebeu vários apoios, de entidades sindicais, de parlamentares e do movimento estudantil da Unesp.

Plenária *online* avalia proposta e revela sentimento da categoria

A plenária *online* realizada pelo Sintunesp na manhã de 16/8, com o objetivo de avaliar a negociação e os rumos do movimento, reuniu cerca de 200 pessoas, muitas delas organizadas em espaços coletivos nos *campi*.

A avaliação foi de que demos um passo importante na luta pela equiparação, o que só ocorreu por conta da mobilização e da greve, mas que a proposta apresentada na reunião com a reitoria – de duas referências agora – é insuficiente. Isso devido a dois fatores: 1) o tamanho do prejuízo que a categoria acumula com a falta de isonomia há mais de 10 anos; 2) a ausência de um cronograma objetivo de continuidade de implantação da equiparação ainda na gestão atual.

Servidores de Araraquara participam da plenária *online* e assistem à sessão do CADE

Para a maioria dos participantes, a categoria vem conseguindo se fortalecer com o movimento e é preciso mantê-lo, inclusive com a realização do ato durante o CO de Assis.

Sintunesp indica rodada de assembleias até sexta, 18/8. Ato em Assis no dia 24/8

Até esta sexta, 18/8, os servidores e as servidoras estão convidados a participar das assembleias de avaliação dos fatos até aqui (o desenvolvimento da greve, a proposta da reitoria e sua aprovação no CADE, e os desdobramentos do movimento). Fiquem atentos à convocação em cada campus.

Agendamento das assembleias e posteriores deliberações da assembleia devem ser informados para **sintunesp@uol.com.br**

Os representantes que estão organizando as caravanas para o ato durante a sessão do Conselho Universitário (CO) em Assis, no dia 24/8, devem tratar dos detalhes práticos com **sintunesp@unesp.br**